



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

Linha de Pesquisa: Geografia do Turismo

DANIEL DA SILVA FERNANDES

**IMAGENS GEOGRÁFICAS DE GUARABIRA/PB:
POTENCIAL TURÍSTICO E FALTA DE INVESTIMENTOS**

GUARABIRA/PB

2016

DANIEL DA SILVA FERNANDES

**IMAGENS GEOGRÁFICAS DE GUARABIRA/PB:
POTENCIAL TURÍSTICO E FALTA DE INVESTIMENTOS**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia, pela Universidade Estadual da Paraíba – Campus III, como requisito para a conclusão do curso, orientado pelo Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto.

GUARABIRA/PB

2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

F363i Fernandes, Daniel da Silva
Imagens geográficas de Guarabira: [manuscrito] : potencial turístico e falta de investimentos. / Daniel da Silva Fernandes. - 2016.
47 p. : il. color.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em GEOGRAFIA) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2016.
"Orientação: Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto, Departamento de Geografia".

1. Turismo. 2. Guarabira. 3. Falta de investimento. I. Título.
21. ed. CDD 338.479 1

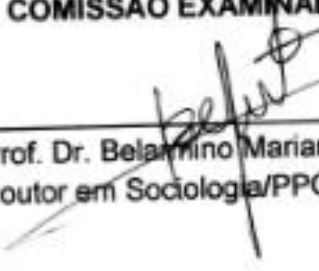
DANIEL DA SILVA FERNANDES

**IMAGENS GEOGRÁFICAS DE GUARABIRA/PB:
POTENCIAL TURÍSTICO E FALTA DE INVESTIMENTOS**

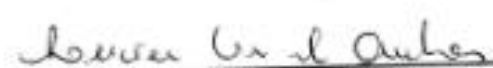
Monografia apresentada ao Curso de Geografia do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, em cumprimento aos requisitos necessários para obtenção do grau de Licenciado (a) em Geografia.

Aprovado em 27/05 2016


COMISSÃO EXAMINADORA



(Orientador): Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto/UEPB/DG/CH
(Doutor em Sociologia/PPGS/UFPB)



(Examinadora): Profa. Dra. Luciene Vieira de Arruda/UEPB/DG/CH
(Doutora em Agronomia/UFPB/Areia)



(Examinadora): Prof. Esp. Cléoma Maria Toscano Henriques
(Especialista em Análise Ambiental/UEPB/CH)

GUARABIRA/PB

2016

A minha família, em especial aos meus pais e minha tia Gorete, pela educação que me foi dada e pelo incentivo de sempre nos meus estudos.

Dedico

Ninguém consegue chegar ao conhecimento das coisas divinas e humanas se antes não aprendeu matemática solidamente. (Santo Agostinho)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, por ter me dado forças de chegar onde cheguei, lutando com muita garra e determinação para alcançar os objetivos finais. As dificuldades foram muitas no decorrer desta trajetória, mas no final das contas, é gratificante ver que todo esforço valeu a pena.

Aos meus pais e a minha tia Gorete, que sempre estiveram ao meu lado, me incentivando, me dando forças e me apoiando nesta caminhada. Devo muito a eles por tudo que fizeram na minha vida, pela educação que me deram, pelos ensinamentos, enfim.

A todos os meus colegas de turma, em especial a Jacielly de Bulhões, que sempre caminhou junto comigo, me ajudou em vários momentos e sempre esteve ao meu lado durante esses anos de estudo.

A professora Luciene Vieira de Arruda, pela orientação no projeto de pesquisa e pelos ensinamentos que nos foram transmitidos durante esses anos na universidade.

Ao professor Belarmino Mariano Neto, por ter me aceitado como orientando, pelas dicas para a realização deste trabalho e pela disponibilidade.

Em resumo, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, me ajudaram nesta caminhada de grandes desafios.

LISTA DE SIGLAS

ABNT	– Agência Brasileira de Normas e Técnicas
UEPB	– Universidade Estadual da Paraíba
IBGE	– Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
SEBRAE	– Serviço Brasileiro de apoio às Micro e Pequenas Empresas
MT	– Ministério do Turismo
PMG	– Prefeitura Municipal de Guarabira
PRONATEC	– Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
AACG	– Associação de Arte e Cultura de Guarabira

043 – Geografia

(AUTOR): Daniel da Silva Fernandes

Título: IMAGENS GEOGRÁFICAS DE GUARABIRA/PB: POTENCIAL TURÍSTICO E FALTA DE INVESTIMENTOS

(Orientador): Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto/UEPB/DG/CH

(Examinadora): Profa. Dra. Luciene Vieira de Arruda/UEPB/DG/CH

(Examinador): Profa. Esp. Cléoma Maria Toscano Henriques

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo principal mostrar o potencial turístico no município de Guarabira, fazendo uma análise através de imagens fotográficas e enfatizando aspectos das belezas geográficas locais e a importância de se investir neste setor, tanto para a valorização da cidade, quanto para o fortalecimento da economia local. Para tanto, utilizamos uma página de facebook intitulada “Bezas de Guarabira”, em que são expostas imagens geográficas como uma ferramenta metodológica, em que passamos a acompanhar e analisar as curtidas e opiniões dos internautas sobre a importância na divulgação dos atrativos turísticos e das bezas naturais do município. Dentro da Geografia Cultural, foram coletados depoimentos de alguns romeiros que visitam o principal cartão postal da cidade, o Santuário e Memorial Frei Damião, onde ficaram constatados alguns problemas acerca do memorial, de sua infraestrutura e da falta de interesse dos próprios romeiros em descer para a cidade de Guarabira e conhecer os seus pontos turísticos. Foram feitas análises de alguns locais e foi sugerido que os mesmos recebam uma devida atenção do poder público em melhorar a infraestrutura e considerar oficialmente como atrativo turístico, havendo a devida divulgação objetivando incentivar as pessoas a conhecerem tais locais. Conclui-se que o resultado desta pesquisa pode contribuir com o fortalecimento do turismo no município de Guarabira, havendo uma grande melhoria na área em questão e colaborando também com a economia, já que esta atividade gera emprego e renda.

Palavras-chave: Turismo, Guarabira, potencial.

043 – Geografia

(AUTOR): Daniel da Silva Fernandes

Título: IMAGENS GEOGRÁFICAS DE GUARABIRA/PB: POTENCIAL TURÍSTICO E FALTA DE INVESTIMENTOS

(Orientador): Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto/UEPB/DG/CH

(Examinadora): Profa. Dra. Luciene Vieira de Arruda/UEPB/DG/CH

(Examinador): Profa. Esp. Cléoma Maria Toscano Henriques

ABSTRACT

This research aims to show the potential for tourism in the city of Guarabira, making an analysis through photographic images and emphasizing aspects of local geographical beauty and the importance of investing in this sector, both for the recovery of the city, and for strengthening the local economy. Therefore, we use a facebook page titled "Beauties of Guarabira," they are exposed geographical images as a methodological tool, in which we will follow the tanned and opinions of Internet users on the importance of the promotion of tourist attractions and natural beauties of County. Within the Cultural Geography, were collected testimonials from some pilgrims visiting the main postcard of the city, the Sanctuary and Memorial Frei Damião, where they observed some problems about the memorial, its infrastructure and the lack of own interest to come down to city of Guarabira and know your sights. an analysis of some places and it was suggested that they receive a due attention of the government was made in improving the infrastructure and consider officially as a tourist attraction, with proper disclosure aiming to encourage people to know such places. We conclude that the results of this research can contribute to the strengthening of tourism in the city of Guarabira, with a great improvement in the area in question and also collaborating with the economy, as this activity generates employment and income.

Keywords: Tourism, Guarabira, potential, economy.

LISTA DE FIGURAS

COMPLETAR MAIS A LISTA E FIGURAS

FIGURA 1	Mapa do cartógrafo alemão George Marcgrave, de 1647, disponível no Livro de Nunes, 2015, e adaptado por Daniel da Silva Fernandes, 2016.....	20
FIGURA 2	Imagem da igreja matriz de Nossa Senhora da Luz em Guarabira, entre o final do séc XIX e início do séc XX.....	21
FIGURA 3	Imagem do Santuário e memorial Frei Damião em Guarabira....	28
FIGURA 4	Imagem do Cruzeiro, na subida para o memorial Frei Damião em Guarabira.....	29
FIGURA 5	Estação Ferroviária em Guarabira.....	32
FIGURA 6	Museu de Arte Sacra Fernando Cunha Lima em Guarabira	33
FIGURA 7	Monumento do Novo Milênio em Guarabira.....	34
FIGURA 8	Av. Dom Pedro II à noite, no centro de Guarabira.....	35
FIGURA 9	Feira livre de Guarabira.....	36
FIGURA 10	Procissão de Nossa Senhora da Luz em Guarabira.....	38
FIGURA 11	Encenação do Auto do Natal Luz no Colégio da Luz, em Guarabira.....	40
FIGURA 12	Feneg (Feira de Negócios de Guarabira).....	41
Box 1	Imagens da fachada e do interior da Catedral de Nossa Senhora da Luz em Guarabira.....	31
Box 2	Imagens do pôr do sol na Serra da Jurema em Guarabira.....	37
Box 3	Imagens da Festa da Luz 2015 em Guarabira.....	39
Box 4	Imagens do evento cultural Café com Poeira em Guarabira.....	42

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 CARACTERIZAÇÃO GEOGRAFICA DA ÁREA DE PESQUISA.....	16
2.1 ASPECTOS GEOECONOMICOS DA CIDADE DE GUARABIRA.....	17
2.2 RESGATE GEOHISTÓRICO DE GUARABIRA.....	19
3 REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO.....	22
3.1 REVISÃO DE LITERATURA.....	22
3.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	25
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	27
4.1 PONTOS TURÍSTICOS.....	27
4.2 EVENTOS TURÍSTICOS.....	38
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
REFERÊNCIAS.....	45

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Lohmann (2012), no mercado global, a atividade turística está inserida em um ambiente de grande concorrência, e em vários países do mundo, a mesma é considerada uma ação econômica do setor secundário, tendo em vista a sua utilidade, que passou a ser um produto de consumo. De fato, o turismo pode ser afirmado como uma atividade que gera emprego e renda, havendo assim, uma forte influência na economia. Para Soares (2007, p.64), “o turismo é comumente associado à globalização”, devido à quebra de barreiras em várias questões, a exemplo das diferenças culturais de determinados locais.

Portuguez, et al. (2012, p.105), afirmam que foi no capitalismo que o turismo ganhou sua dimensão econômica com o significado que compreendemos desde a modernidade, assim ele nos mostra que “O turismo emerge sob a égide do capitalismo e se apresenta como uma atividade típica dessa sociedade, com uma capacidade múltipla de agregar diversos fatores para seu funcionamento” (PORTUGUEZ et al., 2012, p.105).

Assim, um bom planejamento faz com que esta atividade funcione de maneira a beneficiar a população de uma determinada localidade, gerando postos de trabalho, capital financeiro e fortalecendo a economia, seja em âmbito mundial, nacional, regional ou local.

Segundo Lohmann (2012), em se tratando de turismo, o Brasil está em um patamar avançado, se comparado à América Latina, porém, bastante atrasado com relação a países desenvolvidos da Europa e da América do Norte. Ainda de acordo com o autor supracitado, a necessidade de se investir nesse setor é a competitividade global que possui altos padrões em outros países, diferentemente do que acontece no Brasil, que é uma das maiores economias do mundo e investe pouco neste setor, fator bem preocupante, a levar-se em conta o aproveitamento de um potencial bastante relevante para a sociedade atual.

Na região do Nordeste brasileiro o turismo é muito forte, em especial na zona litorânea devido a maior concentração de cidades polos ou capitais de estados, com infraestrutura hoteleira, belas praias e uma forte influência da tropicalidade atlântica. Na região, devido as baixas e médias latitudes, existe uma forte presença

de isolamento, tanto ao longo período de verão, como em estações como primavera e outono. Isso favorece aos atrativos turísticos.

Outro fator agregador da atividade turística no Nordeste é a longa história da região, pois foi o berço do processo de colonização brasileira, e as cidades costeiras possuem um excelente passado histórico, marcado pelos seus centros urbanos, traçado de ruas e parque arquitetônico muito rico, a exemplo de construções de estilo barroco, clássico e neoclássico em muitos prédios de mais de 20 cidades ao longo da costa nordestina.

Dentro do Nordeste ainda existem as regiões interioranas, conhecidas como Agrestes e Sertões, também marcadas por paisagens típicas do semiárido, além de algumas cidades históricas ou parques naturais, típicos dessas regiões. Centros urbanos de porte médio a exemplo de: Feira de Santana/BA; Itabaiana/AL; Caruaru/PE; Campina Grande/PB e Mossoró/RN são bons exemplos de espaços urbanos interioranos que alavancam a atividade turística do Nordeste brasileiro. As culturas locais, as tradições culinárias e os ciclos econômicos vividos nos Nordeste brasileiro, guardam muitos significados e atrativos para os turistas que frequentam essa região.

No município de Guarabira, localizado na mesorregião do Agreste da Paraíba, a atividade turística já existe, porém, ainda muito tímida em comparação a outras cidades do estado. Portuguez et al.(2012, p.64), nos falam que: “O desenvolvimento local é aquele realizado em pequenos lugares de forma participativa, levando à mudanças socioestruturais, com caráter endógeno”.

O aproveitamento da atividade turística na cidade de Guarabira existe, porém, o potencial que a mesma possui ainda é pouco explorado, tanto pelo poder público, como pela sociedade e também pelos turistas, que por falta de uma maior divulgação e investimentos, se resumem apenas a alguns locais considerados pontos turísticos, quando na verdade o município poderia oferecer muitas outras opções turísticas locais.

O turismo religioso é o ponto alto do município, no qual pessoas de diversos estados do país passam pelos pontos de visitaçã durante os finais de semana e feriados. Dois pontos são destacados nessa cena turística, como sendo o Memorial

Frei Damião e a Catedral de Nossa Senhora da Luz. Vetores turísticos vinculados a cultura regional, ao turismo rural e ao turismo ecológico ficam completamente a margem dos atrativos que poderiam ser oferecidos aos visitantes.

O objetivo geral desse estudo foi analisar o potencial turístico do município de Guarabira/PB, considerando a falta de investimentos e de políticas públicas para o setor, sabendo que o município se localiza nas imediações do Brejo paraibano, importante região com forte apelo turístico para o estado da Paraíba.

Para atingirmos o objetivo geral traçamos os seguintes objetivos específicos: a) Resgatamos a história da formação do município de Guarabira; b) Pontuamos espaços naturais, espaços físicos e espaços construídos que possuam valor histórico cultural para a cidade; Descrevemos sobre a importância dos espaços encontrados enquanto pontos turísticos a serem utilizados como vetores de atração e; Sugerimos políticas públicas para um melhor aproveitamento do turismo local.

O tema foi escolhido primeiramente, por uma questão de afinidade com o mesmo, levando em consideração as vantagens de se investir na área do turismo, como os benefícios para uma comunidade local, fortalecendo assim a economia e gerando emprego e renda à população. A polarização do município de Guarabira é um fator muito importante e fundamental para que o turismo possa se consolidar, devido ao grande fluxo de pessoas que, diariamente, passam pela cidade, seja para estudar, para trabalhar ou até mesmo para passear.

A importância de se investir no turismo está associada a vários fatores, a economia é um deles, e tendo em vista o vasto campo de estudo, podemos constatar que Guarabira pode ser considerada uma cidade turística. A grande problemática é a falta de investimento por parte do poder público. A iniciativa privada já vem desenvolvendo trabalhos, investindo pesado na cidade, principalmente na área comercial, que também é fundamental para a atividade turística, mas não existem incentivos suficientes por parte do poder público para melhorar os serviços, tampouco algum interesse. A falta de divulgação também é um dos problemas que o município enfrenta e esse cenário precisa mudar.

Vale salientar que até mesmo a população local, opta por fazer turismo fora da nossa região, a exemplo de milhares de famílias que simplesmente aproveitam

seus feriados em praias próximas, esvaziando quase que completamente a cidade em períodos festivos como carnaval, Semana Santa, São João entre outros festejos que poderiam ser explorados aqui na cidade. Estes são alguns exemplos paradoxais em relação aos potenciais turísticos locais.

Guarabira possui uma das mais antigas feiras livres da região, grande potencial para irradiação do turismo, pois reúne todos os sábados e quartas-feiras milhares de pessoas de toda a região, destaque para as especiarias, para os mangaios, objetos cerâmicos entre outros produtos que poderiam alavancar o turismo local e regional.

Outra potencial situação é para o turismo de aventura que existe em Guarabira e imediações e está atrelada à sua geomorfologia serrana, com áreas de serras, vales e depressões, permitindo que em suas áreas rurais se desenvolva a prática de montanhismo em trilhas, rapel, tirolesa, mountain bike, Motocross, asa delta, paraglider, entre outros esportes radicais a serem praticados em Guarabira, com certeza alavancariam em muito o turismo local.

Durante a pesquisa, muitas dúvidas e indagações surgiram, e a partir delas foram feitos os seguintes questionamentos: a) Por que a atividade turística é tão pouco explorada no município de Guarabira? B) Já que a cidade polariza uma microrregião e é uma das mais importantes do estado da Paraíba, por que o turismo ainda é tão desvalorizado na mesma? C) Será que os turistas que visitam a cidade a conhecem de fato, ou só visitam apenas alguns pontos específicos? D) Os políticos já se deram conta que a atividade turística, se bem planejada e executada, pode beneficiar a cidade, e com uma capacitação, beneficiar principalmente as pessoas de baixa renda? e) Existem políticas públicas para o setor turístico em Guarabira?

O trabalho está distribuído em cinco capítulos da seguinte forma: Primeiramente fizemos um capítulo introdutório apresentando o tema; o capítulo dois tratou da caracterização geográfica da área de pesquisa, com os aspectos Geoeconômicos da cidade de Guarabira e o resgate geohistórico do município, que também está presente no trabalho, onde o mesmo foi feito e analisado, levando em consideração a formação histórica da cidade, que é um vetor de atração turística pouco aproveitada; o capítulo três nos traz o referencial teórico, onde vemos alguns autores, nos quais foram fundamentais para a elaboração deste trabalho, bem como

os procedimentos metodológicos, que foram as ferramentas e a metodologia utilizada para a construção desta monografia; no capítulo quatro estão localizados os resultados e a discussão desta pesquisa e no capítulo cinco estão as referências bibliográficas.

Também é sabido que as áreas rurais de Guarabira guardam importantes nichos para o turismo rural, turismo ecológico e o turismo gastronômico. Existem importantes comunidades rurais, tanto em Guarabira, quanto nas cidades polarizadas, como Araçagi, Cuitegi, Itapororoca, Pirpirituba, Pilõezinhos, entre outras, que guardam quedas d'águas, cachoeiras, sítios arqueológicos, restaurantes rurais, piscinas de uso coletivo, pátios de vaquejadas, festas de padroeiros e tradições, festas juninas, entre outras.

Como esta pesquisa analisou o potencial turístico do município de Guarabira, constatou-se o quanto esta atividade é importante e os benefícios que a mesma proporciona, principalmente quando se trata de uma cidade com potenciais para o desenvolvimento por ser polarizadora da microrregião de Guarabira ou mais microrregiões, a exemplo do Brejo e Curimataú.

2 CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA ÁREA DE PESQUISA

O município de Guarabira está localizado no estado da Paraíba, na mesorregião do Agreste e possui uma área de 165,744 Km², possui uma densidade demográfica (hab/km²) de 333,80 e segundo o censo 2014, tem uma população estimada de 57.780 habitantes (IBGE, 2014).

Guarabira faz limite com os seguintes municípios: Pirpirituba ao norte, Pilõezinhos a noroeste, Cuitegi a oeste, Alagoinha a sudeste, Mulungu ao sul e Araçagi a leste. Todos os municípios que hoje fazem limite com o município de Guarabira no passado já fizeram parte do seu território (SOUZA FILHO, 2014, p.17).

No decorrer das últimas seis décadas, os municípios citados, eram distritos de Guarabira e que, no decorrer dos anos, conseguiram sua emancipação política, mas de uma forma ou de outra, ainda dependem de Guarabira, pois é nela onde estão concentrados vários órgãos públicos e privados por ser a sede da microrregião.

Guarabira é oficialmente o nome da Microrregião da qual é a cidade polo e que congrega 14 municípios, onde possui uma grande importância no estado da Paraíba em vários aspectos, inclusive econômico e político. É sede da microrregião de Guarabira e polariza diversas cidades, sendo o centro de saúde, financeiro, educacional, industrial, comercial, governamental e vários outros quesitos.

A sede municipal localiza-se nos terrenos mais planos do Piemonte da Borborema, mais precisamente numa depressão que é formada por trechos da bacia hidrográfica do Rio Mamanguape, em específico os Rios Araçagi e Guarabira, e seus principais subafluentes (SOUZA FILHO, 2014, p.17).

Segundo Nascimento (2007, p.15) O município de Guarabira está localizado numa área de depressão, onde o mesmo apresenta uma temperatura elevada em média de 26°C, no qual apresenta como meses mais quentes os períodos entre dezembro a fevereiro, coincidindo com o solstício de verão e o período mais frio junho e o agosto.

Estando a 105 km da capital João Pessoa, encontra-se inserida na mesorregião do Agreste Paraibano e na microrregião denominada

Guarabira, por conta do próprio efeito polarizador do município. Com a latitude de 35.49° e 6.85° de longitude, apresenta a característica do bioma da caatinga. Seu território abrange parte da depressão sublitorânea, parte do Piemonte da escarpa oriental do planalto da Borborema (SILVA E RODRIGUES, 2010, p.4)

O município de Guarabira possui uma vegetação de transição, por se situar numa região que fica entre o litoral e o sertão do estado, onde podemos encontrar variedade de vegetação, como de Caatinga e também de Mata Atlântica. Os resquícios de Mata Atlântica estão ligados às formações de mata serrana, influenciadas pela microrregião do Brejo.

A cidade de Guarabira possui uma localização geográfica bastante privilegiada, tendo uma distância razoavelmente boa das principais cidades do estado da Paraíba e também dos estados vizinhos como Pernambuco e Rio Grande do Norte. Isso implica em uma média de 70 quilômetros do litoral e de 90 quilômetros entre cidades como João Pessoa/PB, Campina Grande/PB e mais de 250 km para Natal/RN. Todas estas cidades possuem um forte potencial turístico.

2.1 ASPECTOS GEOECONÔMICOS DA CIDADE DE GUARABIRA

Silva e Rodrigues (2010, p. 6 e 7) nos expressam que “Guarabira se mostra como um município de características comerciais acoplado ainda o setor de indústria e serviços, e desenvolve isso ao longo do tempo. ”O município possui uma diversidade de serviços, pelo fato de ser uma cidade polarizadora da região Agreste setentrional do estado”. Ainda segundo os autores, “sua localização no estado da Paraíba é uma referência econômica para as pequenas cidades ao seu redor”, chegando a polarizar mais de 50 cidades, inclusive do vizinho estado do Rio Grande do Norte.

O setor industrial se faz presente na cidade de Guarabira, com empresas de pequeno e médio porte, a exemplo de: Alpagatas, indústrias têxteis como a Ricol, Rotas e Vince, dentre vários outros tipos, ambas, empregando milhares de pessoas, fortalecendo e contribuindo assim com a economia do município e da região. Existe uma única indústria de grande porte, a Guaraves Alimentos, a maior produtora avícola do Nordeste brasileiro, tendo atividades com características da agroindústria e alimentos e rações animais.

Outro setor que vem crescendo bastante na cidade de Guarabira é o da construção civil. Diversos empreendimentos estão sendo erguidos por toda a cidade, como prédios residenciais, comerciais, loteamentos, condomínios particulares e o Shopping Cidade Luz, que promete ser “um divisor de águas” na economia local e circunvizinha.

Segundo Silva e Rodrigues (2010), Guarabira aparece com uma das quinze maiores áreas municipais dentro da economia da Paraíba entre os anos de 2002 e 2006. Dados como esse nos mostram o quanto um polo regional como Guarabira, centro comercial e industrial no interior do estado é importante, alavancando mais investimentos e desenvolvendo-se sempre mais.

Vale registrar que Guarabira já figurou entre as quatro maiores economias do Estado da Paraíba, entre os anos de 1960 a 1980. É uma cidade de grande importância política e econômica na Paraíba, pois polariza uma microrregião que é formada por 14 municípios, leva o próprio nome da cidade e é sede de vários órgãos governamentais tanto na esfera estadual como federal.

Na área da gastronomia, a cidade dispõe de alguns restaurantes como o Atualle, Paraiguara, Palladar, Mistura Fina, etc. Também possui várias lanchonetes e bares que oferecem entretenimento e música ao vivo e atraem pessoas do próprio município e de cidades vizinhas durante a noite.

Em se tratando de hotelaria, a cidade de Guarabira possui cinco hotéis, o Victor Center Hotel, Guaratur Hotel, Hotel Lucena, Hotel Novo Rio e o mais recente, France Hotel, ambos, com boa estrutura para acolher os hóspedes e turistas que passarem por Guarabira.

Com relação à educação, Guarabira possui uma vasta rede de ensino, tanto pública como privada, atendendo não só os moradores locais mais toda a região polarizada pela cidade. Possui também algumas instituições universitárias como a UEPB, IFPB, UNOPAR, UVA, etc. Existem na cidade pequenas, médias e grandes escolas privadas que também atendem toda a região.

2.2 RESGATE GEOHISTÓRICO DE GUARABIRA

De acordo com Nunes (2015), O atual território do município de Guarabira surgiu a partir de expedições realizadas por Elias Herckmans para a Serra da Cupaoba (atual cidade de Serra da Raiz). Essas expedições foram crescendo com o passar do tempo e modelando o espaço. Esse processo durou anos e fez com que os territórios fossem se dividindo e surgindo pequenos povoados, dando origem no futuro à vilas, distritos e cidades. Essas terras que compreendiam toda a extensão territorial da Serra da Cupaoba foram divididas em 14 Sesmarias, com a intenção de serem ocupadas.

Ainda segundo a autora supracitada, um personagem que fez história e contribuiu para o surgimento da povoação de Guarabira foi Duarte Gomes da Silveira, um dos primeiros habitantes a ocupar essas terras e grande colaborador para a povoação das mesmas.

Nunes (2015) fala sobre um engenho instalado por Duarte da Silveira, nas margens do Rio Mamanguape, onde atualmente são terras do município de Guarabira. Para o autor, estes são os primeiros instrumentos econômicos para justificar a ocupação territorial das terras que deram origem a Guarabira.

Outro personagem que marca a história da cidade de Guarabira se chama José Rodrigues Gonçalves da Costa (Costa Beiriz). Este também teve grande influência no processo de povoação destas terras. Nascido em Portugal, Costa Beiriz decidiu vir para o Brasil devido a um grande terremoto que assolou o país e devastou povoados e cidades inteiras, no dia 1º de novembro de 1755 (NUNES, 2015).

A tragédia teria obrigado Costa Beiriz a fugir da cidade e buscar abrigo do outro lado do atlântico. Foi assim que ele chegou à Paraíba e buscou as terras onde mais de um século atrás estiveram Duarte Gomes da Silveira. (NUNES, 2015, p.107)

Ainda de acordo com o autor, junto com Costa Beiriz vieram sua família e uma imagem de Nossa Senhora da Luz, o qual fez uma promessa de erguer uma capela caso a Santa lhe guiasse para terras seguras e livres de tremores de terra, e assim aconteceu. A Capela foi erguida e a partir de então, os seus arredores foram sendo ocupados começando ali, a serem desenhados os primeiros traços da atual cidade de Guarabira.

Figura 01: Imagem geográfica - cartógrafo alemão George Marcgrave, de 1647, disponível no Livro de Nunes, 2015, e adaptado por Daniel da Silva Fernandes, 2016.



CÍRCULO AZUL: LOCALIZAÇÃO DAS TERRAS ONDE HOJE É A CIDADE DE GUARABIRA

CÍRCULO VERMELHO: LOCALIZAÇÃO DO ENGENHO DE DUARTE GOMES DA SILVEIRA

Em pesquisa recente no Centro de Documentação Cel João Pimentel, encontramos essa imagem que é considerada um dos mais antigos registros fotográficos da cidade, sem datação, mas de acordo com Andrade (2012), por volta de 1837, a simples capela foi elevada à dignidade de Igreja Matriz e o pequeno povoado foi elevado à categoria de Vila com o nome de Independência e mais tarde, em 1884, a pequena Vila foi elevada a condição de cidade, denominada Guarabira.

Figura 02: Adro da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Luz entre o final do séc XIX e início do séc XX.



Fonte: Centro de Documentação do Município de Guarabira.

Durante este período, a paisagem urbana passou por várias transformações e recebeu grandes benefícios, como a chegada do trem no ano de 1884, o aterro de uma lagoa nas imediações da Av. Dom Pedro II, mudanças e até mesmo perdas arquitetônicas de valor histórico. Apesar disso, a cidade continua até os dias atuais, consolidada como a mais importante da região, com um forte comércio, sede de grandes empresas de renome, sede de órgãos governamentais em esfera estadual e federal, sendo centro e sede da microrregião de Guarabira, alavancando um grande fluxo de pessoas diariamente.

3 REFERENCIAL TÉORICO E METODOLÓGICO

Este trabalho apresenta como base inicial alguns estudos de geógrafos e também de teóricos do turismo como Paola Lohmann (2012), José Vicente de Andrade (1995), Francisco Casimiro Filho (2002), Claudete Pereira do Nascimento (2007), dentre vários outros autores que contribuíram para que esta pesquisa fosse concluída. Os trabalhos dos autores aqui utilizados foram de suma importância para a elaboração da presente pesquisa, dando um grande embasamento teórico e norteando o conteúdo aqui apresentado para uma melhor compreensão acerca da temática do trabalho.

3.1 REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com Brasileiro et al (2012, p. 75), “o turismo tem assumido centralidade nas agendas contemporâneas, não somente no âmbito acadêmico, mas também no âmbito governamental e empresarial”. O ramo turístico tem uma forte influência na sociedade capitalista, é uma atividade altamente rentável que faz girar a roda da economia, em esfera mundial, regional e local.

Segundo Mota e Maciel Filho (2011, p. 429) “O turismo tem sido uma atividade bastante importante para o crescimento da economia mundial e brasileira nos últimos anos”. Soares (2007, p.66) nos fala que “o turismo no mundo “globalizado” torna-se uma ferramenta para alcançar novos patamares de competitividade, que, conseqüentemente, proporcionariam uma série de benefícios aos núcleos turísticos”.

Para Garcia e Ashton (2006) o crescimento da área do turismo acabou gerando a necessidade do planejamento da atividade nas esferas pública e privada. De fato, a atividade turística tem se desenvolvido muito nos últimos anos em todo o planeta, especificamente no Brasil, onde as pessoas têm viajado mais e acabam conhecendo novos lugares e novas culturas. Ainda assim, o Brasil precisa investir mais nesse setor, principalmente no interior do país, onde existe uma diversidade turística e cultural bastante abrangente. Garcia e Ashton (2006, p.1) afirmam que

O crescimento e a popularização do turismo, verificado a partir do final do século XIX, gerou a necessidade do planejamento e da gestão estratégica da atividade nas esferas pública e privada. Assim, o processo de planejamento do turismo, bem como o estabelecimento de políticas públicas, relacionadas à vocação e adequadas à oferta e à demanda turística são de competência do setor público (GARCIA E ASHTON, 2006, p.1).

A falta de planejamento e investimentos do poder público no Brasil é um problema bastante preocupante, pois o nosso país tem um grande potencial turístico, tanto nas grandes cidades como no interior, porém, pouco aproveitado em alguns locais, especificamente no município de Guarabira. Estudando alguns locais e planejando este tipo de atividade, ela acaba gerando postos de trabalho e contribuindo direta e indiretamente na economia, mas infelizmente boa parte dos destinos brasileiros ainda está longe dos padrões necessários. Lohmann, 2012, p.7, nos mostra que:

De fato, os destinos brasileiros encontram-se em diferentes estágios de desenvolvimento, sendo uns mais e outros menos desenvolvidos. No entanto o que se observa é que poucos destinos estão próximos a apresentarem um padrão internacional. Se comparado a um mercado global de turismo, o Brasil pode ser considerado um novo entrante, dado que sua política voltada para o mercado internacional teve início a partir da década de 1960, com a criação da Embratur e solidificou-se a partir de 2003, quando se voltaram esforços para trabalhar a marca Brasil no mercado internacional (LOHMANN, 2012, p.7).

Um bom planejamento faz com que esta atividade aconteça de maneira a beneficiar as pessoas de baixa renda e acaba influenciando bastante na economia de uma determinada localidade. Para Casimiro Filho (2002, p.25) “as políticas de turismo no Brasil são relativamente recentes, visto que até meados da década de 60, não existiam políticas nacionais de turismo”.

O poder público precisa dar mais atenção ao setor turístico, pois a levar-se em conta as questões econômicas, o mesmo é altamente rentável e com um bom planejamento, o turismo acaba beneficiando comunidades locais e pessoas de menor poder aquisitivo. Portuguez et al (2012, p.117) In Silva, nos falam que

A participação dos municípios nesse novo contexto de envolvimento com a economia voltada para os aspectos turísticos parte inicialmente pela capacidade de gestão que cada um possui em

aproveitar seus potenciais recursos, sejam eles naturais, culturais, antropológicos ou artificiais, e promover uma articulação entre seu uso e a preservação de suas identidades (PORTUGUEZ et al, 2012, p.117).

O município de Guarabira possui um grande potencial turístico devido à vários fatores, um deles é a sua localização Geográfica. Por ser uma cidade polo, Guarabira recebe milhares de pessoas todos os dias, seja para estudar, trabalhar ou até mesmo passear. Durante os fins de semana e feriados, a cidade recebe vários turistas que visitam os pontos de turismo religioso na cidade, este é bastante presente na cultura dos cidadãos.

Mesmo que seja observada essa movimentação toda em torno da cidade de Guarabira, seja na esfera puramente comercial e de serviços, ou com a presença continua de turistas romeiros para o Memorial Frei Damião, a impressão que temos é de que a cidade não respira a atividade turística como ocorre em outras regiões do país, a exemplo do vizinho estado cearense com o Padre Cicero Romão Batista, ou com a Basílica de Aparecida em São Paulo, ou até mesmo o Cristo Redentor no Rio de Janeiro.

Para Portuguez et al (2012) In Zapata (2012), o envolvimento dos municípios com o turismo tende mais responsabilidade a partir de estratégias e alternativas, acabam construindo espaços de formulação social. Essa situação não se aplica efetivamente ao município de Guarabira, mesmo sabendo que o Memorial Frei Damião, tenha sido construído como um território do sagrado, em uma ação combinada entre o poder público local e as autoridades religiosas católicas ligadas a Diocese de Guarabira.

Portuguez et al (2012, p. 119) nos fala que “A consonância de desenvolvimento endógeno ou desenvolvimento local, além de desenvolver os aspectos produtivos, se propõe a potencializar as dimensões sociais, culturais, ambientais e político-institucionais que constroem o bem-estar da sociedade.” A valorização do turismo local pela sociedade é fundamental para que o mesmo seja bem aproveitado e acabe beneficiando a própria comunidade local.

O turismo no município de Guarabira já existe, e com certa força, porém, ainda está muito abaixo daquilo que o mesmo pode oferecer. Como cidade polo, Guarabira tem potencial turístico em vários segmentos, o religioso é um deles, que

inclusive já existe, porém, apenas dois pontos na cidade são visitados, embora existam outros mais. O turismo comercial também existe na cidade, com a feira livre e o nosso vasto comércio. Além desses, existe o turismo cultural, o turismo de aventura, o turismo de eventos, ambos ainda pouco valorizados.

Brasileiro et al (2012, p.89) nos falam que “as paisagens e a cultura do lugar se transformam em produto turístico.” Por essa razão, é fundamental preservar as nossas culturas e valorizá-las, para que exista a possibilidade de fazer com que outras pessoas possam conhecê-las. A história de um determinado local também pode servir como vetor de atração e preservação do patrimônio histórico também é de suma importância para que haja uma aceitação como atrativo turístico.

3.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa teve como base metodológica a observação participante, onde o próprio pesquisador se envolveu diretamente com o objeto de pesquisa. De acordo com Correia (2009), a Observação Participante é sempre realizada em contato direto do pesquisador com os atores sociais, sendo assim o próprio investigador um instrumento de pesquisa. Na observação participante a pesquisa ganha a dimensão de um estudo qualitativo, onde foram coletadas as devidas informações, analisadas com cautela e inseridas neste trabalho.

Depois de apresentados os fundamentos metodológicos para a realização da presente pesquisa, foram utilizadas revisões bibliográficas sobre o tema em questão. Foram levantados também alguns artigos existentes sobre a história do município de Guarabira e também sobre o turismo de uma forma geral, além de observações de campo para uma análise do espaço urbano da cidade. Com isso, identificou-se o potencial histórico, natural e social da cidade, bem como a sua importância e uso enquanto atividade turística para a sociedade local e da região polarizada por Guarabira.

A página Belezas de Guarabira no facebook foi utilizada como base, pois a mesma faz a divulgação voluntária dos atrativos turísticos da cidade, bem como da sua história, através de fotografias, incentivando tanto o cidadão como a própria população local, bem como os paraibanos e pessoas de outros estados que não a

conhecem a visitar a cidade e conhecer seus atrativos e suas belezas geográficas. As fotografias deste trabalho foram retiradas da página, onde o pesquisador selecionou algumas delas para o uso neste trabalho.

Alguns turistas que visitam a cidade foram entrevistados, considerando a opinião dos mesmos, que é de suma importância para a elaboração deste trabalho. Foram ouvidas 20 pessoas de outras cidades da região e de outros estados. Os questionamentos foram os seguintes: O que você acha da estrutura do Memorial Frei Damião? O que precisa melhorar no memorial Frei Damião? Você conhece a cidade de Guarabira? Você indicaria uma visita ao memorial Frei Damião para algum conhecido ou parente?

Uma câmera digital foi utilizada para fotografar alguns pontos da cidade, sejam turísticos ou locais que podem ser julgados como tal, para serem apresentados, analisados e para que haja uma melhor compreensão acerca da proposta do trabalho. Alguns dos locais que foram fotografados encontram-se abandonados e esquecidos, mas existem vários fatores que nos fazem considerá-los como locais que poderiam ser declarados como ponto turístico. Um dos fatores é o valor histórico e artístico de alguns desses locais.

Foi feita a opção em utilizarmos imagens fotográficas do premiado fotógrafo guarabirense Levy Galdino. Ele faz um trabalho *designer*, a partir da fotografia, com efeitos de luz e sombra, criando tonalidades distintas e embelezando ainda mais os objetos ou fenômenos registrados pelas suas lentes. Entre as imagens utilizadas dos arquivos de Levy Galdino, destacamos imagens sobre o centro da cidade e a feira livre de Guarabira. Entre as escolhas temáticas, podemos afirmar que o trabalho deste fotógrafo foi um dos estímulos a realização da pesquisa nestes moldes.

Optou-se por colocar nos resultados e discussão deste trabalho algumas fotografias em tamanho maior, para que haja uma melhor visualização das mesmas e para a compreensão e análise mais facilitada de todas elas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O município de Guarabira é um polo no estado da Paraíba e referência para os municípios em seu entorno que fazem ou não parte de sua microrregião. A cidade dispõe de diversos serviços em todas as áreas, inclusive no turismo, porém, esta atividade geradora de empregos e lucro é pouco explorada. Existe um grande potencial que é pouco aproveitado para benefício da própria população local. A atividade turística já existe, mas com poucos incentivos do poder público nas três esferas, federal, estadual e municipal.

4.1 PONTOS TURÍSTICOS

O principal atrativo turístico de Guarabira é o Santuário e Memorial Frei Damião, localizado na Serra da Jurema, o ponto mais alto do município, de onde se tem uma visão panorâmica de toda a cidade e de algumas cidades vizinhas, bem como das belas paisagens da região.

Aos fins de semana, várias pessoas de diversas partes da região Nordeste do Brasil passam por este local em busca de lazer, diversão e espiritualidade. Infelizmente o memorial ainda dispõe de uma infraestrutura precária e da falta de acessibilidade em seus pavimentos.

Neste local, foram ouvidas 20 pessoas de outras cidades que estavam em visita durante um fim de semana. Das 20 pessoas ouvidas, todas reclamaram da falta de uma boa infraestrutura.

Ouvimos dona Josefa Souza, da cidade de Nova Cruz no estado do Rio Grande do Norte, que ao ser indagada sobre a estrutura do memorial, respondeu o seguinte: “É um lugar muito bonito, maravilhoso, mas não tem lugar pra gente ficar, tem que ficar procurando sombra pra se proteger do sol”.

Ouvimos também a opinião do jovem Jerônimo Martins, da cidade de Ouricuri, em Pernambuco, que ao ser perguntado se conhecia a cidade de Guarabira, respondeu: “Não conheço a cidade, só venho sempre no memorial e passo o dia aqui, depois volto pra minha cidade.” Sobre a indicação a visita do memorial, o

senhor Carlos Mendonça respondeu: “indico sim, todo ano eu trago mais gente pra conhecer porque é muito bonito o lugar”.

De todas as pessoas entrevistadas, apenas uma disse conhecer a cidade de Guarabira, mas apenas um local. Helena Martins respondeu: “Conheço Guarabira, já fui na catedral assistir missa lá, mas só fui lá, porque não tem outro lugar pra ser visitado.”

Esse cenário desolador precisa ser mudado, com investimentos de melhorias neste local para que mais pessoas sejam atraídas, além disso, precisa-se aproveitar o grande fluxo de pessoas no local para divulgar os serviços que a cidade tem a oferecer, bem como as suas belezas e seus atrativos. Ainda hoje, as pessoas em geral acreditam que a cidade só tem o Memorial Frei Damiano, como o único ponto turístico, mas Guarabira tem muito mais atrativos, ainda que pouco conhecidos, mas que valem uma visita (Figura 3):

Figura 3: Santuário e Memorial Frei Damiano em Guarabira-PB



Foto: Daniel da Silva Fernandes / Belezas de Guarabira-PB.

Com relação ao processo de divulgação e *marketing*, a cidade possui um déficit bem alto no quesito turismo. Nossa opção metodológica em construir a página Belezas de Guarabira no *facebook* (www.facebook.com/belezasdeguarabirapb) foi no sentido de captarmos as fotografias, analisar os comentários e opiniões sobre os potenciais que a cidade possui como chamariz para se impulsionar o turismo local.

Este trabalho virtual alcançou e ainda alcança milhares de pessoas, postando fotografias dos diversos pontos que poderiam receber uma grande quantidade de visitantes, caso houvesse interesse do poder público, mas ainda assim, apesar de ser insuficiente, a página divulga e mostra o quanto esses locais chamam a atenção pelas suas belezas e incentiva uma visita para conhecê-los.

Ainda na Serra da Jurema, no complexo do Memorial Frei Damião, existe um monumento erguido na década de 60 pela comunidade Católica de Guarabira, uma grande cruz com 12 metros de altura, conhecido como Cruzeiro. A grande cruz foi levada nas costas pela população até o local onde a mesma se encontra e anos depois foi revestida com azulejos portugueses, de autoria do grande ceramista pernambucano Francisco Brenand (Figura 4):

Figura 4: Cruzeiro na subida para o Memorial Frei Damião



Foto: Daniel da Silva Fernandes / Belezas de Guarabira-PB.

Apesar do esquecimento acarretado pela construção do memorial, a grande cruz continua com sua beleza e seu valor artístico e histórico. Embora esteja completamente abandonada durante todos esses anos desde a sua construção, é um local que merece certa atenção pela beleza, valor artístico e história.

Além da grande cruz, na Serra da Jurema ainda encontramos durante todo o trajeto desde o início do caminho até o memorial, as 15 estações da Via Sacra, que são estátuas em tamanho real representando o caminho que Jesus percorreu até o calvário. Todos os anos na Quaresma, os católicos fazem este percurso durante a noite e meditando cada estação. Fora o que já foi exposto, a Serra da Jurema também possui uma rampa para os praticantes de vôo livre, bem como trilhas para os praticantes e adeptos do *mountain bike*.

Diariamente, a cidade de Guarabira recebe milhares de pessoas das várias cidades da região, seja para estudar, fazer compras, resolver algum serviço burocrático em algum órgão público, passear etc., mas apesar desse fluxo diário, são poucas as pessoas que de fato, conhecem os atrativos turísticos que a cidade oferece a todos, e aqui iremos identificar a partir de imagens esses locais e enfatizar a importância de cada um deles como atrativo.

Em se tratando de história, o município de Guarabira tem alguns monumentos arquitetônicos imponentes que contam um pouco da trajetória da cidade, a exemplo da Catedral de Nossa Senhora da Luz, a primeira igreja a ser construída no território que compreende o município de Guarabira atualmente.

Andrade (2012) nos fala que a pequenina capela foi elevada à dignidade de igreja matriz no dia 27 de abril de 1837, na mesma data em que o pequeno povoado foi elevado a categoria de Vila Independência. A mesma passou por diversas reformas desde o momento em que era capela até se transformar em igreja matriz da Virgem da Luz, graças às doações que os moradores da época faziam, como doações em gado, dinheiro e outros, vindas de governantes e pessoas comuns.

Ainda segundo o autor citado acima, no dia 11 de outubro de 1980, O papa João Paulo II criou, através da Bula "*Cum Exoptaret*", a Diocese de Guarabira, porém, sendo instalada em 27 de dezembro de 1981, elevando a Igreja Matriz à Catedral de Nossa Senhora da Luz.

Este templo possui uma arquitetura imponente e majestosa, além de ser o marco zero da cidade. Foi ao redor desta igreja que os primeiros traços da atual cidade de Guarabira começaram a ser desenhados. Em seu interior encontramos vários altares dedicados à santos de devoção popular, algumas obras de arte e o grande tesouro dos guarabirenses, a imagem de Nossa Senhora da Luz, trazida por Costa Beiriz de Portugal, por volta de 1755 (Box 01):

BOX 01: Imagens da fachada e do interior da Catedral de Nossa Senhora da Luz, em Guarabira-PB.



Fotos: Daniel Silva Fernandes / Belezas de Guarabira-PB, Janeiro de 2015

De acordo com o Livro de Tombos da Catedral (1837 aos dias atuais), infelizmente este local sofreu grandes perdas históricas e artísticas durante os anos, como a destruição do principal altar, onde ficava a imagem da padroeira e de uma linda pintura no teto, datada do início do Séc. XX, de autoria do artista guarabirense Antônio Sobreira. Apesar das perdas, a catedral continua com sua beleza ímpar, muita história e merece ser conhecida por todos que visitam a cidade de Guarabira.

Segundo Andrade (2012), no final do Séc. XIX, com a chegada do sistema ferroviário federal, notou-se um grande avanço que impulsionou a economia local, fazendo com que a pequenina Vila Independência, desse um grande salto em seu desenvolvimento. O trem chegava por essas terras ainda pouco habitadas, trazendo grandes benefícios aos moradores locais e também de toda a região. Foi o começo da chamada modernização, com a ampliação do espaço da circulação entre Guarabira, Recife, João Pessoa e cidades do Rio Grande do Norte, como Nova Cruz, Mossoró e Natal (Figura 5):

Figura 5: Estação Ferroviária em Guarabira-PB.



Foto: Daniel da Silva Fernandes / Belezas de Guarabira-PB.

Este foi um capítulo de grande importância na história de Guarabira, onde muitos avanços aconteceram a partir de então. Atualmente, o prédio da estação ferroviária continua de pé, mas Infelizmente, está completamente esquecido pelas autoridades competentes. O que um dia foi motivo de orgulho para os cidadãos, hoje envergonha a todos. O correto seria a instalação de um museu nas dependências deste local, mas a falta de investimentos acaba prejudicando o que deveria ser considerado parada obrigatória como ponto turístico.

O município de Guarabira também possui um Museu de Arte sacra localizado no centro da cidade. Além de funcionar em um prédio histórico, o museu conta a história da igreja Católica na cidade e possui um acervo de objetos litúrgicos, obras de arte, esculturas, peças em bronze, prata e ouro, além de vestes dos padres que já passaram pela antiga igreja matriz de Nossa Senhora da Luz (hoje Catedral). O Museu é mantido pela Prefeitura Municipal de Guarabira e as obras e objetos relicários pertencem à Catedral ou foram doados por antigos moradores de Guarabira e região (Figura 6):

Figura 6: Museu de Arte sacra Fernando Cunha Lima em Guarabira-PB.



Foto: Daniel da Silva Fernandes / Belezas de Guarabira-PB.

Muitos desses objetos foram utilizados no passado pela igreja Católica e hoje, se encontra em exposição permanente para que todos possam conhecer e admirar. Deveria ser parada obrigatória para todos os turistas e visitantes, mas a falta de

divulgação deste local acaba apagando a sua importância e deixando-o esquecido. Um grave erro dos organizadores do Museu é que o órgão fica fechado aos domingos e feriados, justamente nos dias de maior fluxo de turistas e romeiros.

Um local que merece destaque por sua beleza e pelo significado que tem é o Monumento do Novo Milênio. Localizado no Bairro Novo, nas imediações da Praça Cristo Redentor, o monumento foi inaugurado no dia 1º de janeiro do ano 2000, com o intuito de marcar a passagem do novo milênio, a era da modernidade, e seus traços futuristas comprovam esta afirmação. A estrutura possui também uma placa dando as devidas explicações do que representa este local e seus significados.

Além da beleza da construção feita em aço inoxidável com seus traços modernos e futuristas, a visão que se tem da Praça do Novo Milênio e de parte da cidade de Guarabira é única e merece ser conferida pessoalmente (Figura 7):

Figura 7: Monumento do Novo Milênio em Guarabira.



Foto: Daniel da Silva Fernandes / Belezas de Guarabira-PB.

Infelizmente o local encontra-se esquecido pelo poder público, sem uma iluminação adequada durante a noite, servindo como ponto de consumo de drogas e também prostituição. O poder público deveria dar mais atenção e divulgação a este local, por ser um marco histórico para a cidade e pela exuberância de seus traços.

Outro local de destaque na cidade de Guarabira é a Avenida Dom Pedro II. Considerada o coração da cidade, esta avenida fica localizada no local onde segundo historiadores, no passado, havia uma lagoa, a qual foi aterrada e transformada na avenida que conhecemos atualmente. É o centro financeiro da cidade, onde encontramos redes de lojas regionais, nacionais e um corredor de praças que divide toda a avenida (Figura 8):

Figura 8: Av. Dom Pedro II à noite, no centro de Guarabira.

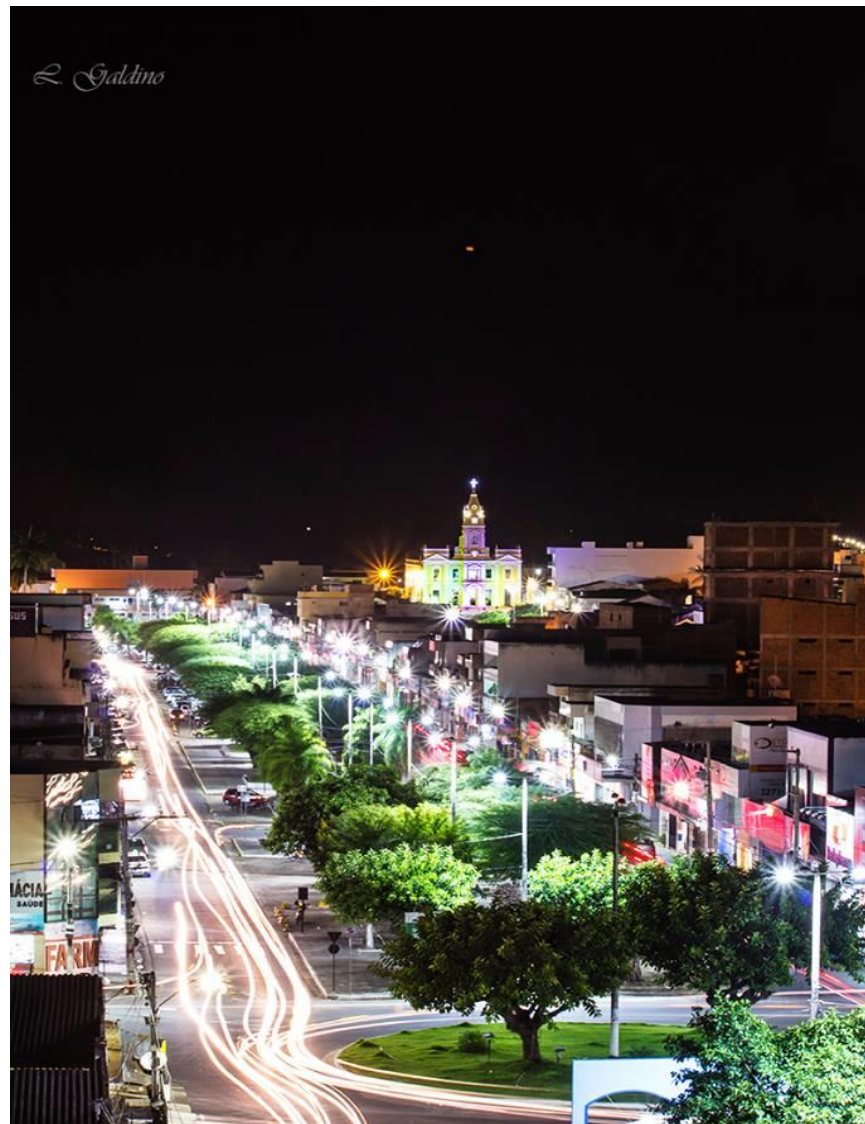


Foto: Levy Galdino

A cidade de Guarabira também dispõe de uma feira livre que acontece nas quartas e sábados, atraindo milhares de pessoas de todas as cidades do entorno e até mesmo alguns romeiros que visitam o memorial Frei Damião. Na feira encontra-se praticamente de tudo, desde alimentos, frutas e legumes à roupas, calçados e mangaios (artesanato, chapéu de palha, abano, ferramentas, objetos de calvagada, etc). Apesar de sua desorganização e a falta de educação dos feirantes, em jogar todo o lixo na rua sem nenhum pudor, a feira merece uma visita dos turistas (Figura 09):

Figura 9: Feira livre de Guarabira



Foto: Levy Galdino

No mês de Abril de 2014, a página “Belezas de Guarabira” fez um apelo aos internautas para que os mesmos enviassem fotografias do Pôr do sol visto de algum lugar da cidade, para que fosse descoberto de qual local pode se ter uma visão privilegiada desse espetáculo natural que acontece todas as tardes. Muitos internautas enviaram diversas fotografias, porém, 11 delas foram selecionadas e postadas na página. Fazendo uma análise de todas as fotografias, constatou-se que o local mais propício de se ter uma visão privilegiada do Pôr do sol em Guarabira é a Serra da Jurema, do Memorial Frei Damião. O local contribui para que se aproveite duas paisagens, a religiosa e a natural (BOX 02):

BOX 02 -: Imagens do pôr do sol na Serra da Jurema, em Guarabira-PB.

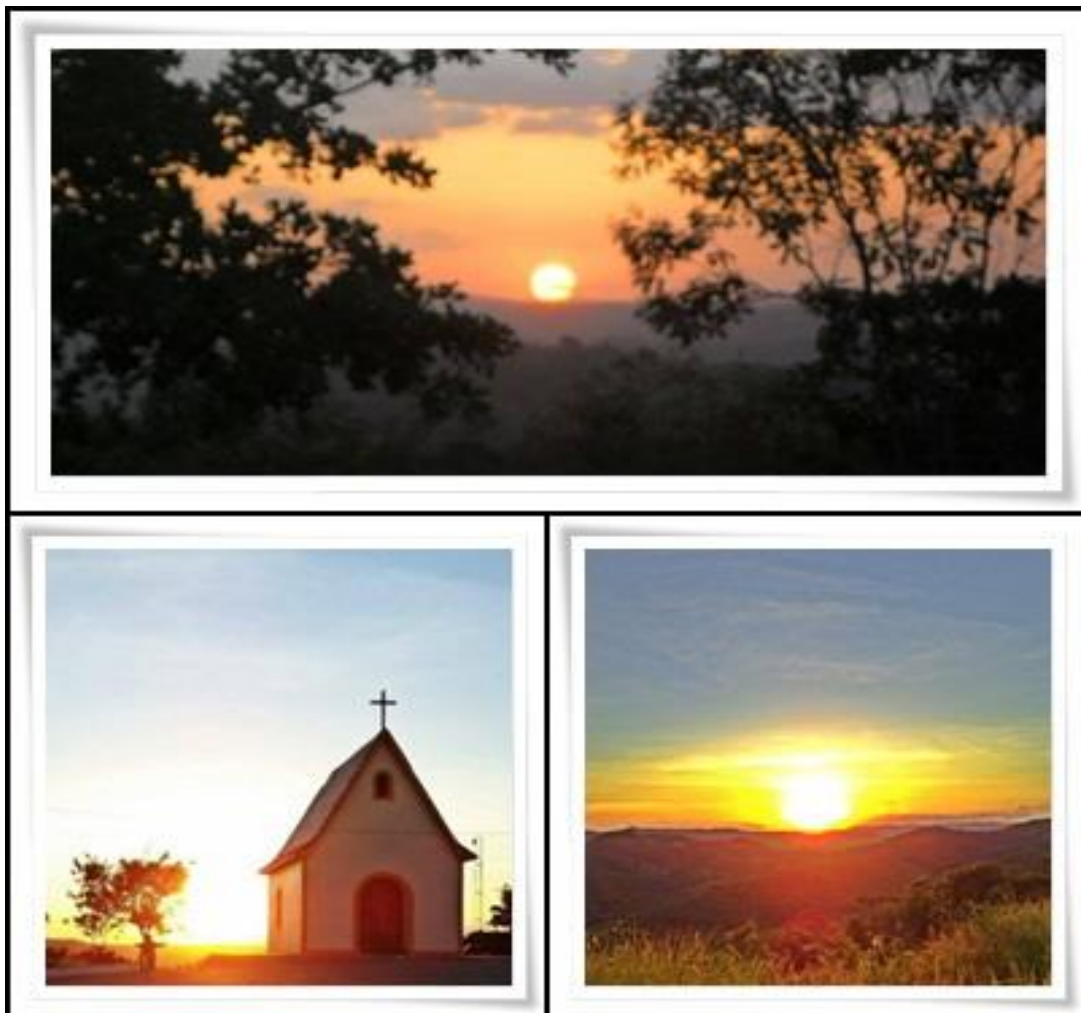


Foto: Ivinna de Souza, Yasodara Lima / Belezas de Guarabira-PB.

Além dos pontos turísticos mostrados através das fotografias, existem outros locais na cidade que também podem ser considerados como tal, a exemplo da Praça

João Pessoa, o Centro de Documentação, local onde se encontram diversos documentos e registros fotográficos antigos, o Shopping Cidade Luz, várias igrejas espalhadas por toda a cidade, como a igreja matriz de Santo Antônio no Bairro Novo, a capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro no bairro do Cordeiro, a capela de Nossa Senhora das Vitórias no bairro Bela vista, enfim.

4.2 EVENTOS TURÍSTICOS

Em se tratando de eventos turísticos, o maior e mais importante evento é a tradicional Festa da Luz, a parte religiosa e profana. A parte religiosa acontece na Catedral de Nossa Senhora da Luz, onde são realizadas cerimônias religiosas, atraindo uma grande quantidade de fiéis Católicos da cidade e de várias partes da região. O ponto alto dessa festa se dá no dia 2 de fevereiro, dia de Nossa Senhora da Luz, padroeira da cidade. Nesta data ocorre uma grandiosa procissão que já acontece há mais de duzentos anos e é tradição na região, atraindo milhares de pessoas todos os anos.

Figura 10: Procissão de Nossa Senhora da Luz em Guarabira-PB.



Foto: Daniel da Silva Fernandes / Belezas de Guarabira-PB,, 2015

Já a parte profana também reúne uma multidão de pessoas que visitam a cidade em busca de entretenimento e diversão. Todos os anos, grandes atrações

musicais de sucesso nacional se fazem presente na Festa da Luz, que é considerada a maior festa de padroeiro do Nordeste brasileiro.

Artistas de renome nacional e grupos musicais passam pela Festa da Luz todos os anos, a exemplo da banda Aviões do Forró, Anitta, grupo Roupa Nova, Paralamas do Sucesso e vários outros. Além disso, a festa também comporta parques de diversão e um espaço exclusivo para músicas Bregas e regionais, além da culinária regional muito apreciada nesse evento, a exemplo da tradicional galinha de capoeira.

Atualmente a festa profana acontece em 4 noites, no Parque de Eventos da cidade, comportando cerca de 40 mil pessoas advindas de diversas cidades do estado da Paraíba e também de estados vizinhos.

Box 3: Imagens da Festa da Luz 2015 em Guarabira-PB



Fotos: Prefeitura Municipal de Guarabira, 2016.

No quesito eventos culturais, infelizmente a cidade de Guarabira possui poucas diversidades. Além da Festa da Luz, não existe mais nenhum outro evento desse porte durante o ano. Acontecem algumas feiras de negócios, exposições na Galeria de Artes, algumas apresentações no Teatro Municipal, mas coisas muito tímidas. Podemos destacar como um grande evento o Auto do Natal Luz, que é a encenação do nascimento de Jesus Cristo, organizado e encenado pelos alunos e funcionários do Colégio da Luz. Este espetáculo inclusive está inserido no calendário de eventos turísticos do estado da Paraíba, e atrai centenas de expectadores todos os anos para acompanhar e assistir à encenação.

Figura 11: Encenação do Auto do Natal Luz no Colégio da Luz, em Guarabira-PB.



Foto: Daniel da Silva Fernandes / Belezas de Guarabira-PB, 2015.

Em se tratando de negócios, destacamos a Feneg (Feira de Negócios) como um evento de grande importância. No ano de 2015, a feira aconteceu nas imediações do Shopping Cidade Luz, com uma mega estrutura onde os vários empresários apresentaram os produtos locais, regionais e nacionais aos visitantes. Milhares de pessoas puderam conferir de perto e também fazer negócios.

Essa feira já existiu, mas durante muitos anos foi extinta e retornou em 2015 com todo vapor. Apesar disso, a cidade de Guarabira ainda precisa inovar e investir na área de eventos e também negócios, para alavancar a economia local, que já é bastante satisfatória, mas sempre pode melhorar, com investimentos e incentivos.

Figura 12: Feneg (Feira de Negócios de Guarabira).

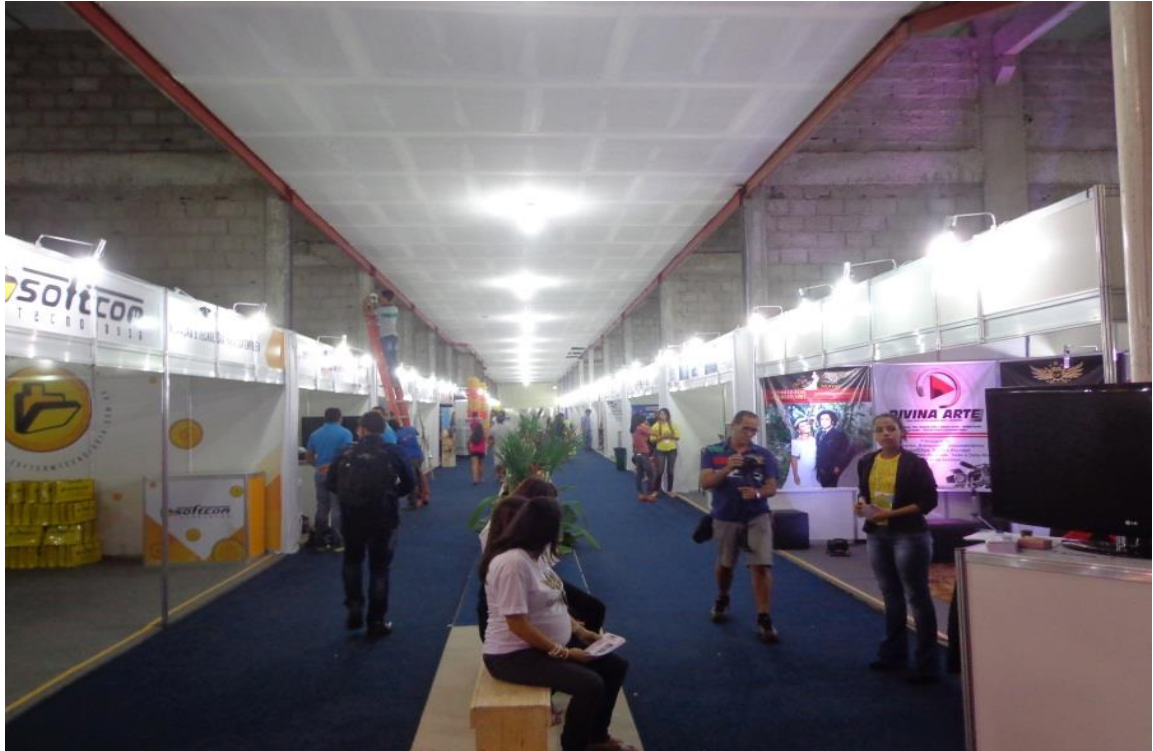


Foto: Daniel da Silva Fernandes / Belezas de Guarabira-PB 2015.

No passado, existiu um programa cultural chamado “Quinta Tem Talento”, um evento musical que se realizava na Praça João Pessoa durante as quintas, mas infelizmente foi extinto. É necessário um planejamento e organização acerca dessa questão para o turismo de eventos na cidade.

Por ser uma cidade polo, Guarabira tem potencial para grandes eventos, mas ainda não há incentivos permanentes por parte do poder público acerca do assunto. Os eventos que acontecem são ocasionais, mas deveriam ser mais presentes, gerando assim uma lucratividade para a cidade e entretenimento aos cidadãos e visitantes, além do trabalho de divulgação, que é de suma importância para atrair pessoas de outros lugares e até mesmo da própria cidade.

A Associação de Arte e Cultura de Guarabira, junto com seus artistas locais, criou o “Projeto Café com Poeira”, um evento cultural com atividades de musica,

teatro, danças, poesia e artesanato que acontecem alternativamente todas as sextas-feiras, aos finais de tarde, em frente a Catedral de Nossa Senhora da Luz. uma opção para os amantes da cultura. (Box 4):

Box 4: Imagens do evento cultural Café com Poeira, em Guarabira-PB.



Fotos: Levy Galdino

A falta de investimentos culturais decorrentes da iniciativa dos poderes públicos: municipal e estadual levou os artistas locais, através da Associação, criar este evento independente, que inclusive, já se tornou rotina na cidade e muito conhecido no estado da Paraíba.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a exposição de fotografias e relatos de pontos turísticos na cidade de Guarabira, bem como locais que possam ser considerados como vetores de atração turística, podemos constatar o quanto o município é rico em belezas, cultura, história, e tem uma diversidade de atrativos. O problema aqui se resume na falta de interesse do poder público em investir numa área que traz grandes benefícios, tanto para a população local quanto para os visitantes.

A cidade possui o devido potencial turístico, mas o déficit no *marketing* também atrapalha bastante esta atividade que deveria ser uma rotina. A falta de divulgação dos atrativos acaba ocultando lugares importantes e belos na cidade, a exemplo do Museu de Arte Sacra e do Centro de Documentação, equipamentos relevantes que contam a história da cidade e que merecem ser conhecidos pelos admiradores da história e também curiosos.

A estação ferroviária é outro local que merece uma atenção especial, já que o trem fez parte da história do município, mas o local está sucateado e completamente esquecido. Outro local de destaque é o Monumento do Novo Milênio, local de muita beleza e significado, já que o mesmo é um marco histórico na cidade da passagem do século XX para o século XXI.

As pessoas ouvidas na entrevista feita no Memorial Frei Damião demonstram o quanto a cidade precisa investir mais na área do turismo, divulgação e infraestrutura. Todos os entrevistados demonstraram não conhecer os equipamentos turísticos de Guarabira. A falta de divulgação dos atrativos da cidade, bem como um cuidado a mais com o memorial, por onde passam várias pessoas aos fins de semana, precisa ser planejado e colocado em prática.

Muitos romeiros que por ali passam toda semana sequer conhecem a cidade de Guarabira, são poucos os que descem a Serra da Jurema para conhecê-la e quando descem, se resumem na feira livre e na Catedral, mas temos uma diversidade de locais que merecem ser conhecidos.

O município possui uma riqueza histórica e cultural, paisagens urbanas que fazem um grande diferencial na cidade, mas ainda pouco conhecida até mesmo pelos próprios moradores locais, o que dificulta ainda mais a divulgação. Alguns

locais encontram-se deteriorados e abandonados pela falta de preservação do poder público e também de investimentos na área turística de Guarabira. Uma preocupação também é com patrimônio histórico e arquitetônico que vem sendo nos últimos anos, dizimado por toda a cidade. Locais que contam parte da história com seus traços do passado acabam sendo destruídos pela ignorância das pessoas e pela falta de interesse do poder público em preservar esses locais.

Outra grande falha apontada na pesquisa é a falta de investimentos em infraestrutura. O abandono de alguns locais importantes na cidade, a exemplo da estação ferroviária, faz com que a cidade não ofereça mais vetores de atração turística. Esse é um grave problema a ser resolvido para que esta atividade possa se consolidar ainda mais. A manutenção de alguns pontos turísticos na cidade também precisa ser intensificada, bem como um bom planejamento e até mesmo um mapeamento dos lugares que são aptos a visita, mas que ainda não possuem as devidas condições para tal fato.

Fazendo um mapeamento dos locais, pode-se averiguar a história do mesmo, a sua localização, a paisagem urbana, analisar e considerar tal local como ponto turístico. Muitos locais em Guarabira que apresentamos neste trabalho possuem todos esses requisitos, porém, como não existe a preocupação com tal área, infelizmente são esquecidos e abandonados. O que poderia fortalecer a economia da cidade acaba envergonhando a todos com tamanha negligência.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, José Vicente de. Turismo: fundamentos e dimensões. 2 ed. São Paulo: Ática, 1995.

ANDRADE, Martinho Alves de. A história e Guarabira-PB. Disponível em: <http://informatus.blogspot.com.br/2012/11/a-historia-de-guarabira-pb.html> Acesso em 03 de Abril de 2016.

BRASILEIRO, Maria Dilma Simões; MEDINA, Júlio César Cabreira; CORIOLANO, Luiza Neide (orgs.) Turismo, cultura e desenvolvimento. Campina Grande: EDUEPB, 2012.

CASIMIRO FILHO, Francisco. Contribuições do turismo à economia brasileira. Tese(Doutorado) Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Piracicaba: 2002.

CORREIA, Maria da Conceição Batista. A observação participante enquanto técnica de investigação. Pensar Enfermagem Vol. 13 N.º 2 2º Semestre de 2009.

DONAIRE, Denis; SILVA, Marcos Pereira da; GASPAR, Marcos Antônio. A rede de negócios do Turismo: um estudo sobre suas características e implicações estratégicas. Vale do Itajaí: Revista Turismo, visão e ação, v. 11, nº1, pp. 112-134, jan/abr: 2009.

GARCIA, RoslaineKovalczuk de Oliveira; ASHTON, Mary Sandra Guerra. Gestão Pública em Turismo: a necessidade de uma visão estratégica para o planejamento e a condução da atividade turística de forma sustentável. IV SeminTUR – Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL, Caxias do Sul, RS, Brasil – 7 e 8 de Julho de 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=250630&search=paraiba|guarabira|infograficos:-historico> Acesso em 30 de Abril de 2015.

LOHMANN, Paola. A inovação do Turismo no Brasil: os desafios na construção de sua trajetória. Revista Acadêmica, vol. VII, nº 2. Rio de Janeiro: ABR, 2012.

MACIEL FILHO, José Ari Cosme de Lima; MOTA, Keyla Cristina Nicolau. Segmento do Turismo de Negócios para as Agências de Viagem: perfil de clientes corporativos de Fortaleza e região metropolitana – CE. Revista Turismo em Análise, v. 22, n. 2. São Paulo: USP, 2011.

NASCIMENTO, Claudete Pereira do. O município de Guarabira e sua inserção Na mesorregião do agreste paraibano: “Uma rainha sem trono”. Monografia apresentada ao Curso de Geografia do Centro de Humanidades. Guarabira: UEPB, 2007.

NUNES, N.S.. Guarabira 1603-1887 – Missão, vila, cidade. João Pessoa: Rousseal, 2015.

PORTUGUEZ, Anderson Pereira; SEABRA, Giovanna; QUEIROZ, Adélia Telles(orgs.). Turismo, espaço e estratégias de desenvolvimento local. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012.

SILVA, Gustavo Leal; RODRIGUES, Ana Carolina Vicente. Uma pequena análise das relações econômicas do município de Guarabira: Um micro-pólo regional. Porto Alegre: ENG, 2010.

SOARES, Luiz Augusto Severo. Turismo e Globalização: algumas perspectivas. Revista Gerenciais. São Paulo: v.6,nº 1, pp. 63-70, 2007

SOUZA FILHO, Amadeu André de. ENFOQUES GEOGRÁFICOS SOBRE ARBORIZAÇÃO DO BAIRRO DO NORDESTE – I GUARABIRA/PB. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Geografia. Guarabira: UEPB, 2014.

TAKASAGO, Milene Et al. O potencial criador de emprego e renda do turismo no Brasil. PPE, v. 40,nº 3, Dezembro de 2010.